

**EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
EMBALAGENS LTDA.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Quotistas da
EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.
Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.** ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme parecer sem ressalva emitido em 09 de maio de 2024.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 14 de abril de 2025.

CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.822.752	4.759.646
Contas a Receber de Clientes	5	108.467.936	73.113.523
Estoques	6	185.825.301	113.591.074
Impostos a Recuperar	7	933.581	561.713
Outros Créditos		279.289	190.444
Despesas do Exercício Seguinte		426.755	46.060
Total do Ativo Circulante		300.755.614	192.262.460
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Partes Relacionadas	20	16.949.119	-
Aplicações Financeiras	8	-	3.280.111
Tributos Diferidos	19	3.954.734	5.479.992
Total do Realizável a Longo Prazo		20.903.853	8.760.103
Investimentos		36.065	36.065
Imobilizado	9	12.682.861	7.968.637
Direito de Uso	10	192.647.908	50.652.779
Intangível	11	280.866	388.083
Total do Ativo Não Circulante		226.551.553	67.805.667
TOTAL DO ATIVO		527.307.167	260.068.127

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	30.627.971	20.187.208
Empréstimos e Financiamentos	15	62.728.407	34.720.410
Duplicatas Descontadas	15	62.043.705	-
Arrendamentos	17	14.000.037	10.800.262
Obrigações Sociais	13	3.294.303	1.957.946
Obrigações Tributárias	14	2.670.366	3.665.937
Comissões a liberar	16	9.173.189	6.879.326
Outras Obrigações		833.702	468.979
Total do Passivo Circulante		185.371.680	78.680.068
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	15	-	14.548.353
Arrendamentos	17	179.149.425	45.608.499
Provisões para Contingências	18	957.360	957.360
Total do Passivo Não Circulante		180.106.785	61.114.212
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social		81.590.000	18.000.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	21.000.000
Reserva de Incentivos Fiscais		43.127.517	66.188.918
Lucros Acumulados		37.111.185	15.084.929
Total do Patrimônio Líquido	21	161.828.702	120.273.847
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		527.307.167	260.068.127

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	Nota	2024	2023
Receita Operacional Líquida	22	476.633.472	360.922.888
(-) Custo das Mercadorias e Produtos Vendidos		(291.625.287)	(233.220.873)
Lucro Bruto		185.008.185	127.702.015
<u><i>Despesas Operacionais</i></u>			
Despesas Comerciais	23	(93.292.209)	(71.982.442)
Despesas Administrativas	23	(43.866.446)	(36.801.080)
Outras Receitas/(Despesas)	24	21.986.909	11.636.856
Total das Despesas Operacionais		(115.171.746)	(97.146.666)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		69.836.439	30.555.349
Receitas Financeiras	26	8.359.741	7.380.476
Despesas Financeiras	26	(34.666.856)	(24.314.485)
Lucro Antes dos Tributos		43.529.324	13.621.340
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	19	(377.282)	(615.971)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19	(1.525.258)	1.452.423
Lucro Operacional Líquido		41.626.784	14.457.792
Lucro por Quota:	27	0,51	0,80

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reserva Incentivos Fiscais	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2022	18.000.000	18.000.000	49.954.782	17.914.781	103.869.563
Lucro Líquido do Exercício				14.457.792	14.457.792
Adiantamento para futuro Aumento de capital	-	3.000.000	-	-	3.000.000
Ajustes exercício anterior	-		-	(14.636)	(14.636)
Constituição de reserva de Incentivos fiscais (Nota 24)	-		16.234.136	(16.234.136)	-
Dividendos distribuídos	-		-	(1.038.872)	(1.038.872)
Em 31 de dezembro de 2023	18.000.000	21.000.000	66.188.918	15.084.929	120.273.847
Lucro Líquido do Exercício				41.626.784	41.626.784
Aumento do capital social	42.590.000	-	(42.590.000)	-	-
Transferência do capita social	21.000.000	(21.000.000)	-	-	-
Ajustes exercício anterior	-	-	-	(71.929)	(71.929)
Constituição de reserva de Incentivos fiscais (Nota 24)	-	-	27.933.732	(27.933.732)	-
Em 31 de dezembro de 2024	81.590.000	-	51.532.650	28.706.052	161.828.702

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais)

	2024	2023
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	41.626.784	14.457.792
Ajustados por:		
Depreciação e Amortização	77.784.799	12.771.111
Variação Cambial	3.633.652	(778.984)
Ajuste exercício anterior	(71.929)	(14.636)
Tributos Diferidos	1.525.258	(1.452.423)
Provisão para Contingência	-	(31.025)
Resultado do Exercício Ajustado	124.498.564	24.951.835
Cientes	(35.354.413)	(14.797.306)
Estoques	(72.234.227)	10.768.299
Impostos a Recuperar (CP)	(371.868)	(46.660)
Outros Créditos	(469.540)	26.748
Realizável a Longo Prazo	-	1.027.636
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(108.430.048)	(3.021.283)
Fornecedores	10.440.763	2.305.647
Obrigações Tributárias	(995.571)	274.143
Obrigações Sociais	1.336.357	276.612
Comissões a liberar	2.293.863	1.172.216
Outras Obrigações	364.723	(484.707)
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	13.440.135	3.543.911
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	29.508.651	25.474.463
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(6.675.708)	(1.353.021)
Aplicações Financeiras	3.280.111	(434.841)
Baixa do Ativo Imobilizado	73.299	-
Aquisição de Intangível	-	(2.032)
Adição Direito de Uso	(217.784.526)	(318.888)
Partes Relacionadas (Mútuos a Receber)	(16.949.119)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(238.055.943)	(2.108.782)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(34.822.363)	(33.632.387)
Captção de Empréstimos e Financiamentos	44.648.355	4.916.106
Captção de Arrendamento	136.740.701	(8.540.119)
Duplicatas Descontadas	62.043.705	-
Dividendos Distribuídos	-	(1.038.872)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social	-	3.000.000
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	208.610.398	(35.295.272)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	63.106	(11.929.591)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4.759.646	16.689.237
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4.822.752	4.759.646

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Empresa **EMBRAST INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.** iniciou suas atividades em 01 de março de 2001 e tem por objeto social a importação; distribuição; transporte (rodoviário) próprio, transporte rodoviário de carga intermunicipal, interestadual e internacional e; comércio atacadista de embalagens, produtos descartáveis, produtos de higiene pessoal, limpeza e conservação domiciliar, equipamentos de proteção individual (EPI), materiais de uso médico, cirúrgico, hospitalar e laboratórios; fabricação de embalagens metálicas e de material de plástico; comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial e de material elétrico.

A Empresa tem sua sede na Rua Edmundo Leopoldo Merizio, nº 320, bairro Limoeiro, na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina – CEP 88.318-996. Realiza vendas para o mercado interno e mercado externo. A partir de 2020, houve uma reorganização nos imóveis utilizados pela Empresa, ou seja, foram baixados edificações e terrenos e transferido para a Administradora de Bens (“Holding”) que passou a arrendar o estabelecimento para Embrast, impactando nas contas contábeis de ativo imobilizado, direito de uso e passivo de arrendamento.

A Empresa **Embrast Indústria E Comércio De Embalagens LTDA** está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 04.310.364/0001-29, e NIRE - Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42202953747.

2 Bases de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 14 de abril de 2025.

Todas as informações próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Uso de estimativas e julgamento

Principais premissas e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas em quaisquer períodos futuros afetados.

Abaixo seguem as principais estimativas aplicadas pela Empresa em suas demonstrações financeiras:

- (i) *Nota Explicativa 5: Provisão para créditos de liquidação duvidosa*
A Empresa registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise do contas a receber de clientes.
- A metodologia para determinar tal provisão considera diversos fatores como o histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros. Ainda que a Empresa acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.
- (ii) *Nota Explicativa 6: Estoques*
As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.
- (iii) *Nota Explicativa 9: Imobilizado*
- A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis de cada parte de um item do imobilizado.
- Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Empresa são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.
- Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.
- (iv) *Nota Explicativa 11: Intangível*
- A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.
- (v) *Nota Explicativa 10 e 17: Direito de Uso e Passivo de Arrendamento*
- Quanto aos prazos dos contratos e taxa de desconto.
- (vi) *Impostos*
Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Empresa. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(vii) *Nota Explicativa 18: Provisões para contingências*

A Empresa constitui provisão quando conclui, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, que a probabilidade de perda é provável e o valor de tal perda pode ser estimado. Logo a Administração da Empresa precisa fazer julgamentos a respeito de eventos futuros. Como resultado do julgamento exigido na avaliação e cálculo dessas provisões para contingências, as perdas reais realizadas em períodos futuros podem diferir significativamente das estimativas atuais e exceder os valores provisionados.

3 **Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

b. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

O cálculo do ajuste a valor presente não resultou em efeitos relevantes a serem contabilizados.

c. Instrumentos financeiros

(i) **Ativos financeiros não derivativos**

A Empresa classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

a) Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem;
- Transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.
- Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(ii) **Passivos financeiros não derivativos**

A Empresa reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d. **Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

e. **Imobilizado**

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

(ii) **Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) **Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de aquisição de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis de cada parte de um item do imobilizado.

Os prazos utilizados para a depreciação do ativo imobilizado são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Veículos	5 anos
Outros	10 anos

f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Empresa sobre condições de que a Empresa não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

g. Intangível

(i) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

h. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Direito de Uso

A Empresa reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Empresa seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Empresa reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

j. Passivo de Arrendamento

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Empresa. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

k. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

l. Receita operacional

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Empresa baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimentos de aplicações financeiras e ganhos de variação cambial.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos, parcelamentos de impostos e perdas com variação cambial.

m. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais somente são reconhecidas no resultado quando existe segurança de que: (a) a Empresa cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os impostos ativos diferidos são decorrentes de diferenças temporárias da contribuição social consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	280.663	233.357
Bancos Conta Movimento	3.566.759	3.017.540
Aplicações Financeiras	975.330	1.508.749
Total de Caixa e equivalentes de caixa	4.822.752	4.759.646

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. As aplicações financeiras possuem rentabilidade de 97% a 100% do CDI (mesma rentabilidade que em 2023).

5 Contas a receber de clientes

	2024	2023
Contas a receber mercado interno	110.320.773	73.143.016
Contas a receber mercado externo	1.088.326	1.539.173
Impairment (Provisão para Perda)	(2.941.163)	(1.568.666)
Total do Contas a receber de clientes	108.467.936	73.113.523

Aging list do contas a receber de clientes	2024	2023
A vencer	105.463.625	69.328.601
Vencidos até 90 dias	3.153.372	3.230.514
Vencidos entre 91 e 180 dias	284.870	736.697
Vencidos entre 181 e 365 dias	437.920	410.353
Vencidos acima de 1 ano	2.069.312	976.024
Total do Contas a receber de clientes	111.409.099	74.682.189

Contas a receber por tipo de moeda	2024	2023
Reais	107.379.610	71.574.350
US\$	1.088.326	1.539.173
Total do Contas a receber de clientes	108.467.936	73.113.523

Provisão para perdas com créditos tem a seguinte movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.088.283)
Constituição da provisão para perda (resultado)	(480.383)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.568.666)
Constituição da provisão para perda (resultado)	(1.372.496)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.941.162)

A provisão para devedores duvidosos é avaliada de acordo com análise individual da realização de cada duplicata vencida e de perdas esperadas por parte da administração. Em 31 de dezembro de 2024, a provisão contabilizada é de R\$ 2.941.162 (R\$ 1.568.666 em 31/12/2023).

6 Estoques

	2024	2023
Matéria Prima	11.796.532	8.823.665
Material de Embalagem	1.854.396	1.464.746
Produtos em Elaboração	218.366	127.800
Produtos Acabados	3.184.718	2.146.276
Mercadorias para Revenda	98.203.932	78.001.055
Saída/Entrada Beneficiamento	339.894	75.447
Adiantamentos a Fornecedores/Importação	70.445.922	25.117.400
(-) Provisão por Redução ao Valor de Mercado	(144.432)	(268.113)
(-) Provisão para Perdas por Impairment	(74.027)	(1.897.202)
Total dos Estoques	185.825.301	113.591.074

A provisão para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

7 Impostos a recuperar

	2024	2023
PIS a Recuperar	739	4
COFINS a Recuperar	4.539	15
Outros Impostos a Recuperar	110.442	13.690
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	492.559	191.586
IRPJ a Compensar (Nota 19)	195.905	21.155
CSLL a Compensar (Nota 19)	81.116	5.760
IRRF a Recuperar	-	466
IRPJ Saldo Negativo	48.281	329.037
Total Impostos a recuperar	933.581	561.713

8 Aplicações financeiras

	2024	2023
Aplicações Financeiras	-	3.280.111
Total não circulante	-	3.280.111
	2024	2023
Fundos De Renda Variável	-	3.280.111
Total de Aplicações financeiras	-	3.280.111

O objetivo da Empresa é manter os ativos financeiros a fim de receber os fluxos de caixa contratuais.

EMBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA.

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2024 e 2023

9 Imobilizado

	Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Computadores e Periféricos	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Outras Imobilizações	Total
	4%	10%	20%	10%	10%	20% a 25%	10%	
Saldo Final	110.106	6.436.129	192.334	75.830	284.032	984.291	123.098	8.205.821
Em 31 de dezembro 2022								
Custo	118.151	10.145.445	877.339	107.274	529.126	1.932.789	282.437	13.992.562
Dep. Acum. e Impairment	(8.045)	(3.709.316)	(685.005)	(31.444)	(245.094)	(948.498)	(159.339)	(5.786.741)
Valor líquido contábil	110.106	6.436.129	192.334	75.830	284.032	984.291	123.098	8.205.821
Saldo Inicial	110.106	6.436.129	192.334	75.830	284.032	984.291	123.098	8.205.821
Adições	3.258	1.200.871	75.471	27.029	39.622	-	20.526	1.353.021
Reclassificações	-	(277.928)	1.967	36.299	46.390	193.272	-	-
Baixas	-	-	(13.755)	-	-	-	-	(13.755)
Reclassificações	-	101.004	43.277	(16.751)	(28.339)	(52.756)	(46.435)	-
Depreciação	(4.772)	(1.138.033)	(103.020)	(13.061)	(50.782)	(256.518)	(24.019)	(1.590.205)
Baixas da Depreciação	-	-	13.755	-	-	-	-	13.755
Saldo Final	108.592	6.322.043	196.274	109.346	290.923	868.289	73.170	7.968.637
Em 31 de dezembro 2023								
Custo	121.409	11.068.388	927.267	170.602	615.138	2.126.061	302.963	15.331.828
Dep. Acum. e Impairment	(12.817)	(4.746.345)	(730.993)	(61.256)	(324.215)	(1.257.772)	(229.793)	(7.363.191)
Valor líquido contábil	108.592	6.322.043	196.274	109.346	290.923	868.289	73.170	7.968.637
Saldo Inicial	108.592	6.322.043	196.274	109.346	290.923	868.289	73.170	7.968.637
Adições	-	4.370.753	199.908	141.217	200.951	1.762.879	-	6.675.708
Baixas	-	-	-	-	-	(662.589)	-	(662.589)
Depreciação	(4.856)	(1.198.681)	(116.201)	(23.248)	(63.138)	(479.750)	(2.311)	(1.888.185)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	589.290	-	589.290
Saldo Final	103.736	9.494.115	279.981	227.315	428.736	2.078.119	70.859	12.682.861
Em 31 de dezembro 2024								
Custo	121.409	15.439.141	1.127.175	311.819	816.089	3.226.351	302.963	21.344.947
Dep. Acum. e Impairment	(17.673)	(5.945.026)	(847.194)	(84.504)	(387.353)	(1.148.232)	(232.104)	(8.662.086)
Valor líquido contábil	103.736	9.494.115	279.981	227.315	428.736	2.078.119	70.859	12.682.861

O valor de R\$ 1.888.185 (R\$ 1.590.205 em 2023) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos e despesas administrativas.

Garantias: A Empresa não possui bens do ativo imobilizado dados como garantia.

10 Direito de Uso

Direito de Uso	Arrendamentos (contratos)	Total
Prazo médio de vigência dos contratos/vida útil (anos)	10 anos	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	65.664.923	65.664.923
Adições	6.714.890	6.714.890
Depreciações	(10.994.402)	(10.994.402)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	61.385.411	61.385.411
Adições	318.888	318.888
Depreciações	(11.051.520)	(11.051.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	50.652.779	50.652.779
Adições	217.784.526	217.784.526
Depreciações	(75.789.397)	(75.789.397)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	192.647.908	192.647.908

A Empresa arrenda suas edificações e parque fabril com prazo médio de 10 anos.

Em 2024, houve um aumento do contrato de arrendamento com a administradora de bens JVARGAS com a locação de um novo estabelecimento para Embrast.

11 Intangível

	Software	Marca (a)	Total
	20%	0%	
Saldo Final	315.437	200.000	515.437
Em 31 de dezembro 2022			
Custo	686.136	200.000	886.136
Amort. Acum. e Impairment	(370.699)	-	(370.699)
Valor Líquido Contábil	315.437	200.000	515.437
Saldo Inicial	315.437	200.000	515.437
Adições	2.032	-	2.032
Amortização	(129.386)	-	(129.386)
Saldo Final	188.083	200.000	188.083
Em 31 de dezembro 2023			
Custo	688.168	200.000	888.168
Amort. Acum. e Impairment	(500.085)	-	(500.085)
Valor Líquido Contábil	188.083	200.000	388.083
Saldo Inicial	188.083	200.000	388.083
Amortização	(107.217)	-	(107.217)
Saldo Final	80.866	200.000	280.866
Em 31 de dezembro 2024			
Custo	688.168	200.000	888.168
Amort. Acum. e Impairment	(607.302)	-	(607.302)
Valor Líquido Contábil	80.866	200.000	280.866

(a) No ano de 2022, a Empresa adquiriu uma nova marca com objetivo de ganhar mercado através do seu portfólio de produtos.

12 Fornecedores

	2024	2023
Contas a pagar a fornecedores nacionais	13.018.894	8.305.169
Contas a pagar a fornecedores exterior	2.062.363	524.684
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 20)	15.546.714	11.537.355
Total de fornecedores	30.627.971	20.187.208

Aging List Fornecedores

Vencidos	1.702.734	71.804
A vencer em até 3 meses	15.144.603	20.068.623
A vencer entre 3 e 6 meses	2.990.240	46.780
A vencer de 6 meses a 1 ano	10.790.394	-
Total de Fornecedores	30.627.971	20.187.208

Contas a pagar a fornecedores por tipo de moeda

Reais	28.565.608	19.662.524
Dólares	2.062.363	524.684
Total de fornecedores	30.627.971	20.187.208

13 Obrigações sociais e trabalhistas

	2024	2023
Ordenados a pagar	1.347.890	496.059
Férias a pagar	1.021.226	749.249
INSS a pagar	726.284	559.154
FGTS a pagar	105.118	85.679
IRRF a pagar	93.785	67.805
Total das Obrigações sociais e trabalhistas	3.294.303	1.957.946

14 Obrigações tributárias

	2024	2023
PIS a recolher	96.221	226.776
COFINS a recolher	447.440	1.050.727
IRPJ a recolher (Nota 19)	48.671	-
CSLL a recolher (Nota 19)	43.627	808
IRRF a recolher	7.150	3.402
ICMS a recolher	1.551.174	1.701.388
IPI a recolher	448.357	671.215
ISS a recolher	1.345	1.095
Outros tributos	26.381	10.526
Total das Obrigações tributárias	2.670.366	3.665.937

15 Empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Circulante		
Capital de Giro	14.548.353	22.217.988
Finimp	48.180.054	12.502.422
Duplicatas Descontadas (a)	62.043.705	-
Total Circulante	124.772.112	34.720.410
Não Circulante		
Capital de Giro	-	14.548.353
Total Não Circulante	-	14.548.353
Total de Empréstimos e financiamentos	124.772.112	49.268.763

Taxas	2024
Capital de Giro	1,80% a 2,24% a.m + CDI
Finimp	0,15% a 5,43% a.m + VC
FIDC	1% a 5% a.m.

Por Data de Vencimento	2024	2023
Em até 1 ano	126.623.211	37.556.121
De 1 a 2 anos	-	16.103.272
(-) Juros a Apropriar	(1.851.099)	(4.390.630)
Total de Empréstimos e financiamentos	124.772.112	49.268.763

Por Tipo de Moeda	2024	2023
Reais	76.592.058	36.766.340
Euros	48.180.054	12.502.423
Total de Empréstimos e financiamentos	124.772.112	49.268.763

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por duplicatas a receber de clientes e aplicações. Os contratos não possuem cláusulas de compromissos financeiros ("covenants") a serem cumpridas.

(a) A Empresa realiza operações de cessão de direitos creditórios originados de suas vendas a prazo, por meio da negociação de duplicatas com um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), com o objetivo de antecipar recursos financeiros e otimizar seu capital de giro.

As duplicatas são cedidas ao FIDC com coobrigação, ou seja, com retenção substancial dos riscos e benefícios, de forma que, para fins contábeis, essas operações não se qualificam como transferências definitivas de ativos financeiros, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Em razão disso, os valores correspondentes às duplicatas cedidas permanecem registrados no ativo circulante, na conta de Clientes, com a contrapartida registrada no passivo circulante, na rubrica de Duplicatas Descontadas.

A Empresa permanece responsável pelo pagamento ao fundo investidor em caso de inadimplência dos devedores originais, conforme previsto nas cláusulas contratuais das operações. Os encargos financeiros incidentes sobre essas transações são reconhecidos como despesas financeiras no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de duplicatas cedidas com coobrigação junto ao FIDC é de R\$ 62.043.706, registrado no passivo como Duplicatas Descontadas.

A taxa média ponderada de desconto aplicada às operações foi de aproximadamente 27,25% ao ano, conforme condições contratuais acordadas entre as partes.

Durante o ano de 2024, não houve eventos relevantes de inadimplência ou recompras obrigatórias no período que impactassem de forma significativa o resultado da Empresa.

16 Comissões a liberar

	2024	2023
Comissões sobre vendas	3.828.067	2.543.871
Comissões de indenizações a representantes	5.345.122	4.335.455
Total de Comissões a liberar	9.173.189	6.879.326

17 Passivo de arrendamento

Passivo de arrendamento	Arrendamento mercantil	AVP – Ajuste a valor presente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	78.818.532	(13.869.652)	64.948.880
Movimentação de Adições e Baixas	(12.598.532)	4.058.413	(8.540.119)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	66.220.000	(9.811.239)	56.408.761
Movimentação de Adições e Baixas	202.217.305	(65.476.604)	136.071.235
Saldos em 31 de dezembro de 2024	268.437.305	(75.287.843)	193.149.462

	2024	2023
Valores a pagar de arrendamentos		
Em até 1 ano	27.069.308	14.448.000
De 1 a 2 anos	27.069.308	14.448.000
De 2 a 3 anos	27.069.308	14.448.000
De 3 a 4 anos	27.069.308	14.448.000
De 4 a 5 anos	27.069.308	8.428.000
Mais de 5 anos	133.090.765	-
Total bruto	268.437.305	66.220.000
Menos: juros a apropriar		
Passivo circulante	(13.182.707)	(3.647.738)
Passivo não circulante	(62.105.136)	(6.163.500)
Total encargos	(75.287.843)	(9.811.239)

18 Provisões para contingências

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2022	864.980	123.405	-	988.385
Reversões de provisões		(31.025)	-	(31.025)
Em 31 de dezembro de 2023	864.980	92.380	-	957.360
Reversões de provisões	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	864.980	92.380	-	957.360

A Empresa mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Empresa prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Em 31 de dezembro de 2024, a provisão contabilizada é de R\$ 957.360 (R\$ 957.360 em 31/12/2023).

Adicionalmente a Empresa têm ações de natureza cível e trabalhista como ré, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis com base na avaliação dos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, sendo que em 31 de dezembro de 2024 estas contingências representavam um montante de R\$ 1.376.835.

19 Tributos sobre o lucro

	2024	2023
Ativo Circulante		
IRPJ a Compensar (Nota 7)	195.905	21.155
CSLL a Compensar (Nota 7)	81.116	5.760
Total Ativo Circulante	277.021	26.915
Ativo Não Circulante		
IRPJ/CSLL s/ Provisão p/ Contingências	325.502	325.502
IRPJ/CSLL s/ Comissões a liberar	3.118.885	2.338.971
IRPJ/CSLL s/ Acordos Comerciais	265.543	122.277
IRPJ/CSLL s/ Provisão p/ Perdas dos Estoques	74.276	736.207
IRPJ/CSLL s/ Bens em Direito de Uso	170.528	1.957.035
Total Ativo Não Circulante	3.954.734	5.479.992
Total Ativo	4.231.755	5.506.907
	2024	2023
Passivo Circulante		
IRPJ a Recolher (Nota 14)	48.671	-
CSLL a Recolher (Nota 14)	43.627	808
Total Passivo Circulante	92.298	808

Despesa com IRPJ/CSLL	2024	2023
Despesas com IRPJ Correntes	(270.025)	(448.281)
Despesas com CSLL Correntes	(107.257)	(167.690)
IRPJ/CSLL s/ Provisão p/ Contingências	-	23.652
IRPJ/CSLL s/ Comissões a liberar	779.914	398.554
IRPJ/CSLL s/ Acordos Comerciais	143.266	36.647
IRPJ/CSLL s/ Provisão p/ perdas dos estoques	(661.931)	248.113
IRPJ/CSLL s/ Bens em Direito de Uso	(1.786.507)	745.457
Saldo em 31 de dezembro	(1.902.540)	836.452

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis.

20 Transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo não circulante	
	2024	2023
Mútuo a receber do sócio Denisio (b)	16.137.343	-
Pessoas ligadas (b)	811.776	-
Total parte relacionada	16.949.119	-
	Passivo circulante	
	2024	2023
QFAZ Serviços Logísticos LTDA (a)	15.546.714	11.537.355
Total parte relacionada	15.546.714	11.537.355
	Custos e Despesas	
	2024	2023
QFAZ Serviços Logísticos LTDA (a)	63.319.619	53.367.180
JVARGAS Administradora de Bens LTDA (a)	16.564.651	14.447.996
Total parte relacionada	79.884.270	67.815.176

- (a) As transações com partes relacionadas são referentes aos fretes realizados pela QFAZ e os aluguéis das edificações com a JVARGAS. As operações são realizadas a valor de mercado.

As operações com a QFAZ referem-se a transações comerciais de fretes realizadas a preços de mercado.

Em relação às operações com a JVARGAS, há um contrato de arrendamento com prazo médio de 10 anos. O valor atual do aluguel é de R\$ 2.251.776, sendo reajustado anualmente com base no índice acumulado do IGPM positivo ou, na ausência deste, pelo INPC positivo. Caso ambos os índices estejam indisponíveis, será aplicado o índice oficial de reajuste de aluguéis comerciais divulgado pelo Governo Federal.

- (b) A Empresa realizou a operação de mútuo a receber de seus sócios, formalizada por meio de contrato que prevê atualização monetária com base no índice IPCA e aplicação de juros remuneratórios de 1% ao mês, contados a partir da liberação dos recursos até a efetiva liquidação da dívida.

A operação foi realizada em condições de mercado, com aprovação da administração, e está registrada no ativo sob a rubrica de Partes Relacionadas.

21 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 2024, houve aumento do capital social subscrito e integralizado pelos sócios, em moeda corrente nacional em R\$ 63.590.000,00 (sessenta e três milhões, quinhentos e noventa mil reais), passando de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 81.590.000,00 (oitenta e um milhões, quinhentos e noventa mil reais), dividido em 81.590.000 (oitenta e um milhões, quinhentos e noventa mil) de quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscrito integralizado em moeda corrente nacional.

b. Reserva de Incentivos Fiscais

Referem-se às subvenções fiscais mencionadas na nota explicativa 24.

c. Distribuição de Lucros

Convencionam os sócios, que será possível a realização de distribuições dos lucros, tanto de forma proporcional à participação de cada um no capital social, como ainda, de forma desproporcional entre os mesmos, ou também isoladamente a um ou mais sócios, de acordo com a existência efetiva destes lucros, o interesse e as necessidades dos sócios, desde que haja expressa anuência de todos os sócios para a distribuição, aposta em termo de deliberação com esta finalidade ou Ata de Reunião dos Sócios.

22 Receita de vendas

	2024	2023
Vendas Mercado Interno	583.402.391	449.200.185
Vendas Mercado Externo	2.498.870	2.085.404
Receita Operacional Bruta	585.901.261	451.285.589
(-) Deduções de vendas	(109.267.789)	(90.362.701)
Receita Operacional Líquida	476.633.472	360.922.888

23 Despesas Comerciais e Administrativas

	2024	2023
Despesas Comerciais		
Propaganda e Publicidade	(4.914.824)	(2.579.198)
Despesas de Viagem	(3.416.554)	(2.903.480)
Despesas com fretes	(61.811.736)	(48.664.798)
Comissões	(19.486.947)	(15.565.674)
Brindes, Feiras e Eventos	(415.242)	(336.420)
Amostras	(103.998)	(110.249)
Perdas no Recebimento de Créditos	(1.020.911)	(389.733)
Promotores	(2.033.840)	(1.364.931)
Outras Despesas Comerciais	(88.157)	(67.959)
Total Despesas Comerciais	(93.292.209)	(71.982.442)
Despesas Administrativas		
Despesa com pessoal	(12.252.470)	(9.386.142)
Despesa com manutenção e conservação	(16.107.394)	(14.332.724)
Material de uso e consumo	(1.433.879)	(972.467)
Serviços de terceiros	(6.212.482)	(5.607.476)
Telecomunicações	(467.588)	(296.229)
Despesas não dedutíveis	(557.376)	(1.149.546)
Despesas tributárias	(872.139)	(321.340)
Provisão para contingências	-	31.025
PAT	(2.318.586)	(1.361.684)
Sistemas de informática	(2.310.437)	(2.357.366)
Taxas de exportação	(705.731)	(387.137)
Outras Despesas Administrativas	(628.364)	(659.994)
Total Despesas Administrativas	(43.866.446)	(36.801.080)
Total Despesas Comerciais e Administrativas	(137.158.655)	(108.783.522)

24 Outras Receitas/(Despesas)

	2024	2023
Receita de Crédito Presumido de ICMS (a)	9.977.615	9.415.322
Receita Ação Judicial	2.019.343	186.326
Vendas do Ativo Imobilizado	(73.299)	(38.047)
Outras receitas/(despesas)	2.406.763	2.073.255
Reversão de Arrendamento (b)	6.129.908	-
Reversão do Crédito de PIS e COFINS s/ Arrendamento (b)	1.526.579	-
Outras Receitas e Despesas	21.986.909	11.636.856

- (a) A Empresa goza de subvenção referente à concessão pelo governo do Estado de Santa Catarina de incentivos como o crédito presumido da importação apurados mensalmente. Os valores destas subvenções para investimentos creditadas no resultado do exercício em 2024 foram de R\$ 9.977.615 (R\$ 9.415.322 em 2023 no Patrimônio Líquido).
- (b) Em 2024, a Empresa encerrou antecipadamente um contrato de arrendamento e firmou um novo contrato com valor de aluguel superior, devido à locação de um novo estabelecimento para expansão operacional.

Com o encerramento do contrato anterior, foi realizada a reversão do saldo remanescente do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, conforme previsto pelo CPC 06 (R2) Arrendamentos. A diferença líquida entre esses saldos gerou um lançamento a crédito no resultado, por se tratar de uma receita não operacional, decorrente da extinção de obrigação anteriormente reconhecida. Em decorrência dessa operação, ocorre a reversão dos tributos incidentes sobre o valor do arrendamento.

25 Subvenções governamentais

	2024	2023
Subvenções de ICMS (a)	27.933.732	6.818.814
Total das subvenções governamentais	27.933.732	6.818.814

- (a) Saldos registrados na reserva de incentivos fiscais os valores referentes a créditos extemporâneos. Os valores não transitaram no resultado de 2024, no entanto foram excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. O valor desta subvenção totaliza R\$ 27.933.732 em 2024 (R\$ 6.818.814 em 2023). Destaco que em 2023, a contrapartida dos valores da receita de crédito presumido (Nota 23) e receita de subvenção de ICMS foi registrada na mutação do patrimônio líquido (totalizando o saldo de R\$ 16.234.136 em 2023).

26 Receitas e despesas financeiras

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros e descontos recebidos	1.508.312	1.966.190
Receitas de aplicações financeiras	732.907	2.538.167
Outras receitas	93.722	95.358
Variações cambiais ativas	6.131.674	3.002.749
PIS/COFINS sobre receita financeira	(106.874)	(221.988)
Total das receitas financeiras	8.359.741	7.380.476
Despesas financeiras		
Juros Pagos	(10.780.744)	(9.826.913)
Variação Cambial Passiva	(6.093.124)	(3.826.516)
Taxas e Comissões Bancárias	(441.108)	(376.627)
Descontos Concedidos	(5.797.602)	(4.949.972)
Outras despesas	(604.649)	(745.464)
Encargos Financeiros s/ Arrendamentos	(4.763.991)	(5.588.993)
Juros de Duplicatas Descontadas	(6.185.638)	-
Total das despesas financeiras	(34.666.856)	(24.314.485)
Resultado Financeiro Líquido	(26.307.115)	(16.934.009)

27 Resultado por quota

	2024	2023
Numerador		
Resultado Disponível aos Sócios	41.626.784	14.457.792
Total	41.626.784	14.457.792
Denominador		
Quantidade de Quotas	81.590.000	18.000.0000
Total	81.590.000	18.000.000
Resultado por quota (em Reais)	0,51	0,80

28 Informação suplementar - EBITDA (LAJIDA)

	2024	2023
Receita Operacional Líquida	476.633.472	360.922.888
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(291.625.287)	(233.220.873)
Lucro Operacional Bruto	185.008.185	127.702.015
(+) Outras Receitas Operacionais	21.986.909	11.636.856
(-) Despesas Administrativas e Operacionais	(137.158.655)	(108.783.522)
(+) Depreciação/Amortização	77.784.799	12.771.111
EBITDA	147.621.238	43.326.460
Percentual sobre a Receita Operacional Líquida	30,97%	12,00%

29 Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Em atendimento as Resoluções do CFC nº 1.196, 1.197 e 1.198 de 2009 e NBC TG 48 de 2016, que aprovaram os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39, 40 e 48, a Empresa revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- (a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- (b) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- (c) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- (d) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Empresa realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de crédito

A Empresa não possui concentração de risco de crédito de clientes em decorrência da diversificação da carteira de clientes.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Empresa somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Exposição aos riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4.822.752	4.759.646
Contas a receber de clientes	108.467.936	73.113.523
Outros créditos	279.289	190.444
Aplicações financeiras	-	3.280.111
Total	113.569.977	81.343.724

A Empresa não possui alta concentração individual de receita com seus clientes.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus sócios e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Empresa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria.

Risco cambial

A Empresa possui poucas vendas em moeda estrangeira se comparadas às compras, portanto ficaria muito exposta ao risco de variação cambial, então toma algumas precauções para diminuir a exposição ao risco, uma delas é a manutenção de estoques sem similar nacional e o acompanhamento dos aumentos de preços de vendas. Como esses itens têm aumento de preço diretamente relacionados ao dólar, todos os concorrentes repassam aumento de acordo com a variação do dólar e isso diminui o risco de exposição, pois os estoques ficam sempre valorizados de acordo com o patamar do dólar.

Em 31 de dezembro de 2024 a exposição cambial da Empresa estava assim representada:

Dólar

	2024	2023
Ativos		
Contas a receber de clientes	1.088.326	1.539.173
Passivos		
Fornecedores	(2.062.363)	(524.684)
Exposição líquida em dólar	(974.037)	1.014.489

Euro

	2024	2023
Passivos		
Empréstimos	(48.180.054)	(12.502.423)
Exposição líquida em euro	(48.180.054)	(12.502.423)

30 Cobertura de Seguros (Não Auditado)

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Tipo	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Patrimonial	R\$ 140 milhões	08/11/2024 à 08/11/2025
Seguro Compreensivo	Frota	R\$ 300 mil em danos + 100% da FIPE	10/03/2024 à 10/03/2025
Seguro Compreensivo	Frota	R\$ 500 mil em danos	09/02/2024 à 09/02/2025

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens patrimoniais.